

Atividade 5 - UME PEDRO II

Linguagem: Artes visuais - Habilidade: EF01AR02

Série: 5ºs anos - Período de 15 a 26/03/2021

Professor: José Roberto Barbosa

ORIENTAÇÕES GERAIS: LER COM ATENÇÃO e RESPONDER PERGUNTAS

NOME DO ALUNO: _____ N° _____ SALA: _____

GRAFISMO INDÍGENA

Não se trata de uma "arte indígena", e sim de "artes indígenas", já que cada povo possui particularidades na sua maneira de se expressar e de conferir sentido às suas produções.

"Por quê você pinta seu corpo?" - perguntou um missionário europeu a um índio.

"E você? Por que não se pinta? Quer se parecer com os bichos?" - respondeu o índio.

O grafismo dos povos indígenas ultrapassa o desejo da beleza, trata-se sim, de um código de comunicação complexo, que exprime a concepção que um grupo indígena tem sobre um indivíduo e suas relações com os outros índios, com os espíritos, com o meio onde vive...

Quando o índio pinta seu próprio corpo, ele demarca seu lugar dentro de seu mundo. E o faz com rara beleza. O antropólogo Darcy Ribeiro escreveu que o corpo humano é "a tela onde os índios mais pintam e aquela que pintam com mais primor".

Para certas etnias, os grafismos possuem uma outra função: indicar se o indivíduo pertence a um determinado grupo dentro da sociedade indígena.

Os índios Kadiwéu, do Mato Grosso do Sul, também utilizavam os grafismos de seu povo como **identificações internas** em sua sociedade. São desenhos tão elaborados, que chamaram a atenção de vários pesquisadores. Até o início do século XX, os grafismos eram tatuados no corpo. Hoje em dia são pintados com o suco do jenipapo principalmente nas celebrações. Abaixo está a foto de uma índia Kadiwéu e ao lado uma cerâmica desse povo. Os padrões usados na pintura corporal são utilizados também na decoração dos objetos feitos pelos índios.

Por fim, uma terceira função para os grafismos indígenas é a **identificação étnica** de cada grupo. As pinturas que os índios do Xingu usam no corpo e em seus objetos, são completamente diferentes dos grafismos de índios que vivem no norte do Amazonas, por exemplo. É possível com um pouco de prática, reconhecer a qual etnia pertence algum objeto a partir da decoração do mesmo. É inspirado na natureza: folhas de árvores, escamas de peixes, movimentos de cobras, cascos de tartarugas,

peles de animais, etc. São algumas das formas utilizadas pelos índios.

- Possui simetria: os dois lados são iguais.
- Tem formas simples e repetitivas.
- São realizadas com tintas naturais feitas por eles mesmos com materiais como Jenipapo, urucum, barro, etc.
- Estão presentes tanto na pintura e enfeites corporais como nos outros artesanatos: cerâmicas, cestarias e até na decoração das ocas.
- Frequentemente são realizadas pelas mulheres.
- Para cada ocasião existem pinturas diferentes.

Fonte: Lisandra Andersson Ramos - Educar para a diferença (09/08/2014)

<http://amandoodiferente.blogspot.com/2014/08/arte-grafismo-indigena.html?m=1>



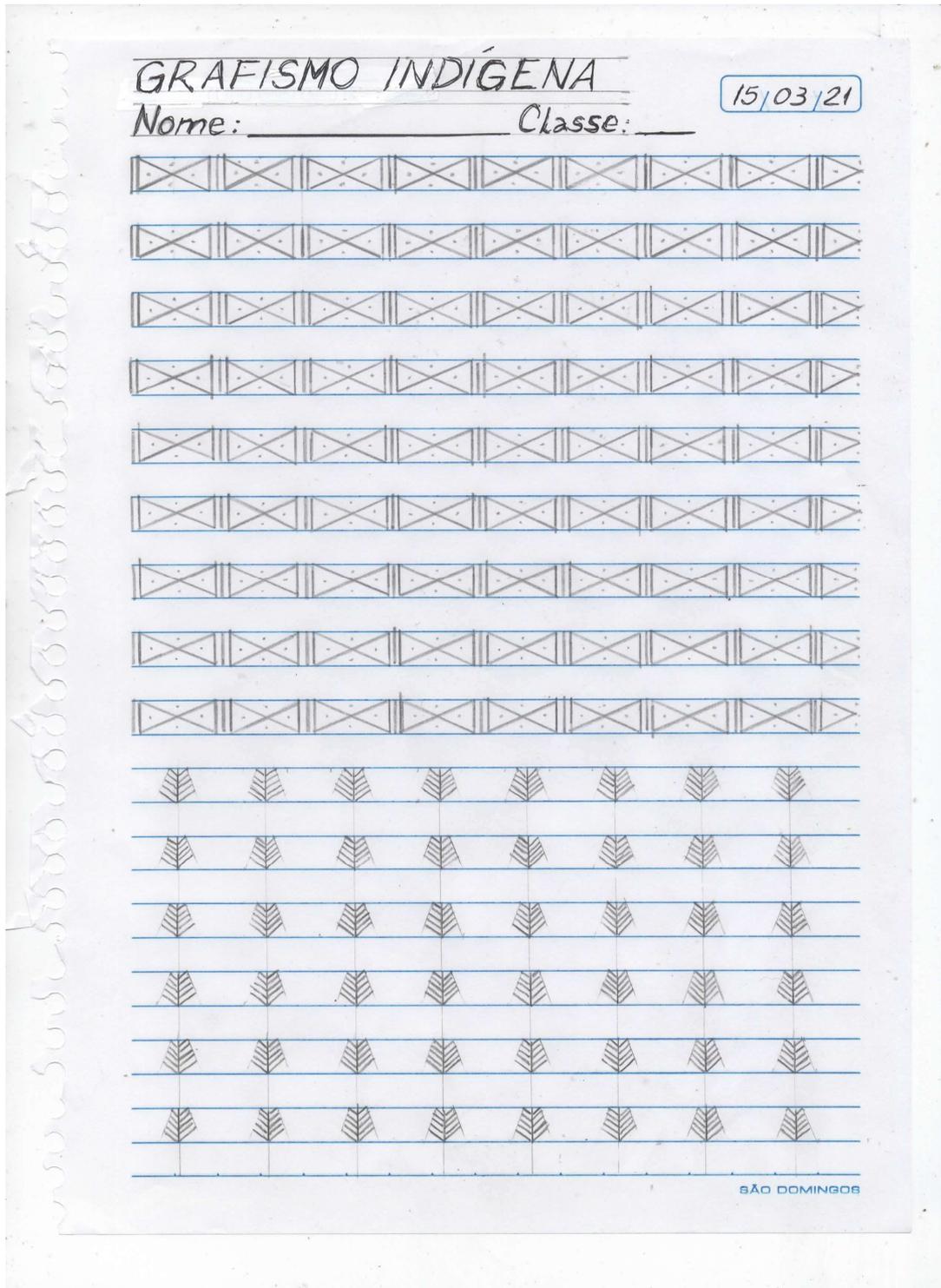
GRAFISMO E SEUS SIGNIFICADOS:

	PINTURA PARA HOMENS OU MULHERES. CELEBRAÇÃO DA CHAGADA DO DÉCIMO FILHO.		MAK GHO KUAHI (PEIXE KUAHI GRANDE)		MAK XIMÉ SIAPÁ (CAMINHO DE COBRA)
	PINTURA PARA ROSTO OU CORPO. PARA QUEM TEM DOIS FILHOS.		MAK GHO KUAHI (PEIXE KUAHI GRANDE)		MAK XIMÉ XOSO (CAMINHO DA SALVA CAÇADEIRA)
	PINTURA PARA AS PERNAS. FESTA ONDE TODOS DANÇAM.		MAK GHO KUAHI SEPAHE (PEIXE KUAHI GRANDE. SEPARADO)		MAK THAS MATUNI (RASTRO DE CARAMUJO)
	PINTURA PARA AS PERNAS. FESTA ONDE TODOS DANÇAM.		MAK THFF (PFIXE PAÇI7INHÓ)		MAK ZETUEL WAHUKUMÁ (ESTRELA D'ALVA)
			MAK ZO PUASÓ (ESPINHA DE PEIXE)		MAK PATAJE KASAB (REPARTIÇÃO DO BEIJO)
			MAK DÁ KAIMÁ (DENTE DE JACARÉ)		MAK IAN KÔTHE (CIPÓ ESCADA)
			MAK DÁ SIAPÁ (DENTE DE SERPENTE)		MAK FUEI UASEI (FOLHA DE ACAI)

Fontes: <https://blog.modacad.com.br/grafismo-identidade-cultural-indigena/>
<http://arteemterblog.blogspot.com/2011/03/cestarias.html>

Descrição da atividade:

- 1-Em uma folha de caderno comum (com pautas), usar as pautas como guia para desenhar no mínimo 2 grafismos escolhidos, pelo menos 6 linhas de cada um, conforme exemplo abaixo feito pelo professor. Pode ser a lápis ou caneta.
- 2-Você pode usar como exemplos de grafismo, os citados no quadro anterior. Mas seria interessante pesquisar na internet outros significados e grafismos de outras etnias.



Entrega do trabalho por fotografia pelo e-mail do professor jose352179@educa.santos.sp.gov.br, ou mostrando o caderno na aula de classroom.